

# PLANO DE MELHORIA



2015/2017

Agrupamento de Escolas de Valongo



## INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado na sequência da Avaliação Externa das Escolas, realizada no Agrupamento de Escolas de Valongo, entre 2 e 5 de março de 2015, constituindo-se como um instrumento de programação e implementação das ações de melhoria.

Resulta de uma reflexão sobre os elementos fornecidos pelo relatório de avaliação, nomeadamente os pontos fortes e as áreas onde os esforços de melhoria deverão incidir prioritariamente.

Reconhecendo a necessidade de uma atuação, de forma estruturada e conseqüente, nas áreas identificadas, foi construído um plano de ação para a melhoria e de desenvolvimento do agrupamento que envolve todos os atores educativos, numa lógica de participação e corresponsabilização.

Visando a melhoria, gradual e sustentada, dos resultados escolares e da qualidade da ação educativa, este Plano de Melhoria será desenvolvido num horizonte de dois anos escolares.

Com o envolvimento de toda a comunidade no processo, a recolha e análise regular e sistemática de dados e evidências, será garantida uma monitorização da implementação do plano, que conduzirá a eventuais ajustamentos, quer ao nível da planificação quer ao nível das estratégias implementadas e/ou a implementar.

No final do ano escolar 2015/2016 será elaborado um relatório intermédio de avaliação do desenvolvimento do plano. O relatório de avaliação final e a divulgação das conclusões estarão concluídos no final de 2016/2017.

Domínios	Áreas de melhoria	Objetivos	Ações a implementar	Calendarização	Responsáveis
1. Resultados	<p>"Esta dinâmica de monitorização desencadeia o ajustamento, a reformulação e até a substituição de determinadas medidas de promoção do sucesso educativo. Embora essas medidas tenham revelado alguma eficácia na recuperação das aprendizagens dos alunos com dificuldades, é necessário otimizar esse efeito, (re)ajustando-as às características individuais dos alunos, assim como compreender de uma forma mais ampla os fatores explicativos de algum insucesso, nomeadamente, no ensino secundário." (in Relatório AE Escolas de Valongo, pág. 10)</p>	<p>Identificar as causas explicativas do insucesso dos alunos na avaliação externa, com vista à definição de planos de ação eficazes, que garantam a melhoria dos resultados.</p> <p>Reforçar medidas que fomentem o trabalho colaborativo e cooperativo.</p>	<p>Avaliação das medidas de apoio educativo e das atividades e projetos, em termos de articulação e de complemento curricular, visando contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.</p> <hr/> <p>Reconfiguração das aulas de apoio.</p> <hr/> <p>Identificação/análise das dificuldades específicas reveladas pelos alunos em cada disciplina.</p> <hr/> <p>Implementação de planos de ação para a melhoria, prioritariamente, nas disciplinas sujeitas a exames nacionais.</p> <hr/> <p>Manutenção do reforço/apoio nas disciplinas sujeitas a exame nacional.</p> <hr/> <p>Criação de uma bolsa de professores, no 3.º período, para uma ação intensiva de preparação para os exames, inclusivamente com recurso a docentes que lecionam cursos profissionais.</p> <hr/> <p>Valorização de metodologias de trabalho entre pares, colaborativo e de projeto.</p>	<p>1ª fase – nov/15 a jun/16</p> <p>2ª fase – set/16 a jun/17</p>	<p>Departamentos Curriculares/ Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenadores de: Departamento/Conselho Docentes do EPE/Conselho Docentes do 1.º CEB/Curso/DT</p>
2. Prestação do Serviço Educativo: a) Planeamento e articulação	<p>"A gestão articulada do currículo é promovida pelas estruturas intermédias, tendo-se intensificado o trabalho a esse nível. Não obstante valorizar-se a gestão conjunta das orientações curriculares e dos programas com vista a assegurar a sequencialidade das aprendizagens, os procedimentos não se evidenciam consolidados, pelo que se afigura como uma área de intervenção prioritária, a fim de aumentar a eficácia educativa." (in Relatório AE Escolas de Valongo, pág. 6)</p>	<p>Aprofundar a gestão articulada do currículo, horizontal e vertical, promovendo a interdisciplinaridade e a sequencialidade, de forma a garantir a qualidade das aprendizagens.</p>	<p>Estabelecer uma sequência das aprendizagens que vise facilitar a continuidade entre a educação pré-escolar e o 1.º CEB.</p> <hr/> <p>Realização de reuniões entre os docentes do 4º ano e os coordenadores do grupo disciplinar de Português e de Matemática a fim de monitorizar a sequencialidade e reorientar práticas.</p> <hr/> <p>Realização de reuniões entre docentes do 4.º ano e docentes de Português e Matemática do 5.º ano para ajuste de planificações e realização da avaliação diagnóstica.</p> <hr/> <p>Realização de reuniões de articulação entre o 2º, o 3º ciclo e o ensino secundário e profissional, tal como o efetuado nos anteriores níveis de ensino, através do departamento curricular e grupos disciplinares, de forma a definirem estratégias de articulação a nível do currículo.</p> <hr/> <p>Realização de encontros entre docentes dos diversos ciclos, a fim de aprofundar a articulação curricular e estabelecer a sequencialidade de conteúdos, definir critérios comuns de atuação e avaliar o resultado do trabalho desenvolvido.</p> <hr/> <p>Partilha de fichas de trabalho e estratégias utilizadas entre professores do mesmo ciclo e grupo disciplinar.</p> <hr/> <p>Otimização da plataforma MOODLE como instrumento de partilha de recursos e materiais.</p> <hr/> <p>Promoção de ações de formação, valorizando a formação entre pares.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>1 reunião por período</p> <p>Final do ano letivo</p> <p>1 reunião por período</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Coordenadores de: Departamento/Conselho Docentes do EPE/Conselho Docentes do 1.º CEB/Curso/DT</p>

Domínios	Áreas de melhoria	Objetivos	Ações a implementar	Calendarização	Responsáveis			
2. Prestação do Serviço Educativo: b) Práticas de ensino	<p>“A supervisão da atividade letiva em sala de aula enquanto medida destinada à melhoria das práticas de ensino, das aprendizagens e dos resultados.” <i>(in Relatório AE Escolas de Valongo, pág. 11)</i></p> <p>“Considerada inexistente no primeiro ciclo de avaliação externa, a supervisão da prática letiva em sala de aula enquanto estratégia formativa, rendibilizando os saberes profissionais, continua a carecer de um maior investimento. Embora existam situações de coadjuvação e assessorias não estão instituídas práticas generalizadas de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula.” <i>(in Relatório AE Escolas de Valongo, pág. 7)</i></p>	<p>Alargar processos de supervisão pedagógica no sentido da melhoria das práticas profissionais.</p> <p>Sistematizar e monitorizar a supervisão da prática letiva em sala de aula.</p> <p>Divulgar boas práticas letivas.</p> <p>Promover uma partilha sistemática de materiais, saberes e experiências.</p>	<p>Promoção da coobservação, enquanto estratégia para facilitar a reflexão, regular a prática pedagógica e promover a partilha de boas práticas científico-pedagógicas, através de formação de pares de docentes.</p> <hr/> <p>Implementação, numa 1.ª fase, da troca de turmas entre os docentes do 1.º CEB, com o intuito de registar, de forma anónima, aspetos de referência ou a melhorar, que servirão para numa 2.ª fase, estabelecer linhas orientadoras a observar na realização da supervisão da prática letiva em sala de aula.</p> <hr/> <p>Promoção de momentos de partilha sobre o feedback das supervisões da prática letiva em sala de aula realizadas entre pares.</p> <hr/> <p>Definição de instrumentos de análise e de monitorização.</p> <hr/> <p>Definição de um plano de supervisão da prática letiva em sala de aula entre pares.</p> <hr/> <p>Realização de workshops de partilha sobre temáticas transversais.</p> <hr/> <p>Consolidação das práticas de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula existente nos 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário e ensino profissional.</p> <hr/> <p>Monitorização da prática letiva no que concerne ao desenvolvimento do currículo e das práticas pedagógicas, numa perspetiva de desenvolvimento profissional dos docentes.</p> <hr/> <p>Implementação de ações de acompanhamento para superação de eventuais dificuldades.</p>	<p>1.º e 2.º períodos 2015/2016</p> <p>3.º período 2015/2016</p> <p>Ano letivo 2016/2017</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Coordenadores de Departamento/Conselho Docentes do EPE/Conselho Docentes do 1.º CEB/Curso/DT</p>			
			3. Liderança e Gestão: a) Autoavaliação e melhoria	<p>“O aprofundamento estratégico do processo de autoavaliação, de modo a obter um conhecimento mais profundo das áreas a avaliar, potenciando um efeito mais consistente e sistemático de melhoria do serviço educativo prestado.” <i>(in Relatório AE Escolas de Valongo, pág. 11)</i></p> <p>“Apesar das virtualidades do conhecimento produzido na autoavaliação, é evidente a necessidade de uma reflexão transversal sobre o trajeto a seguir no desenvolvimento do processo, de forma a consolidar uma ação mais estratégica e, por isso, mais enriquecedora para o Agrupamento.” <i>(in Relatório AE Escolas de Valongo, pág. 9)</i></p> <p>“Estando asseguradas a sustentabilidade e a continuidade do processo de autoavaliação, existe, mesmo assim, possibilidade do seu aprofundamento e alargamento a outras áreas com impacto nos resultados dos alunos, como sejam as práticas de ensino”. <i>(in Relatório AE Escolas de Valongo, pág. 10)</i></p>	<p>Continuar a implementar com caráter contínuo um processo de autoavaliação certificado.</p>	<p>Consolidação do processo de autoavaliação.</p> <hr/> <p>Promoção de um maior enfoque da autoavaliação no domínio das práticas pedagógicas.</p> <hr/> <p>Promoção de frequência de formação na área da autoavaliação e planos de melhoria.</p>	<p>1ª fase – nov/15 a jun/16</p> <p>2ª fase – set/16 a jun/17</p>	<p>Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral</p>